

Director:

Manoel D. de Carvalho

Collaboradores
diversos

ARAZÃO

— ORGAN POPULAR —

Publicação tri-mensal

ASSIGNATURA

Anno 8\$000

Semestre 4\$000

Numero avulso 200

As festas de 14 de Julho

Em commemoração da paz

Por iniciativa de uma commissão composta dos srs. Virgílio Augusto Nobrega, Antonio Gomes Raposo, Antonio da Costa Pereira Filho, João Caldeira Sobrinho e Antonio Michelin, realisaram-se nesta cidade, no dia 14 do corrente, deslumbrantes festas em commemoração á assignatura da paz que pôz fim a essa tremenda guerra, cujos tentáculos de sangue envolveram quasi todos os paizes civilisados do globo, inclusive a nossa querida Patria.

De accordo com o programma antecedentemente organizado e cuja publicação constou de boletins profusamente distribuidos na ante-vespera dessa data memoravel, o dia todo de 14 foi consagrado ás solemnidades de que em seguida damos aos nossos leitores uma resumidissima noticia:

Missa campal

Desde cedo o festivo repique dos sinos da nossa velha matriz começou a chamar os fiéis para a missa campal que se ia rezar em acção de graças pela terminação da guerra.

A's dez horas toda a amplissima praça, na parte que defronta com o magestoso edificio da igreja, regorgitava de povo. Nas proximidades da porta principal do templo erguia-se um riquissimo altar, tendo ao lado esquerdo bellissima tribuna de onde seria proferido o sermão pelo parochio local.

A praça estava ornamentada com palmeiras, desfaldando-se aqui e alli innumeradas bandeiras alliadas, em torno do pavilhão nacional que se ostentava, magnifico, ao centro.

Effectivamente, á hora decima tinha começo o officio religioso.

Durante o acto um grande silencio reinava entre a multidão e foi em meio desse respeitoso silencio que assomou á tribuna religiosa o parochio da localidade, rev. Frei Justino Girardi, que durante algum tempo prendeu a attenção da assistencia, estendendo-se em piedosas considerações sobre o objectivo daquelle solemnidade.

Ao finalisarem esses actos religiosos, uma banda de musica executou um hymno patriotico e as salvas estrugiram de envolta com o espoucar de innumerados foguetes e o alegre repique dos sinos.

A solemnidade civil

Acto continuo a numerosa assistencia, moveuse em direcção á tribuna destinada ao orador official da solemnidade civil, que se achava collocada na outra extremidade da praça.

A ella assomando o Sr. Arnaldo S. Thiago, começou a sua allocução referindo-se ao grande acontecimento historico que se commemorava, fazendo resaltar, em traços fortes, o papel que coube á gloriosa França — cerebro do mundo, no dizer do orador — desempenhar nessa tragedia dantesca.

Depois, apreciando os grandes ideaes da Revolução de 89, disse o orador:

„Num assomo de emancipação politica, o legendario povo da França destruiu a Bastilha, symbolo material da oppressão daquelles tempos. Pudessemos nós, num assomo de caridade, commemorar a paz que se desdobra para o mundo, erguendo nesta pequena e formosa cidade um asylo para abrigar os

velhos invalidos e as creanças desamparadas! Seria a melhor homenagem de nossos corações á Divindade, em acção de graças pelas benções que fez descer sobre os povos“.

Nessa ordem de idéas o orador desenvolveu considerações, mostrando a necessidade social da solidariedade entres os homens para a construcção de um mundo melhor, terminando o seu discurso por uma evocação commovente ao Marthyr do Golgotha, cuja doutrina, disse, bebida nos seus purissimos evangelhos, era capaz de fundir num momento em nossos corações, como numa pyra ardente, todos os odios, todas as paixões, fazendo nossa alma vibrar de amor inatinguível.

A assistencia, ao terminar o orador o seu discurso, ergueu vivas e o applaudiu delirantemente, executando a banda de musica uma vibrante marcha.

Em direcção ao Club XXIV

Logo após formou-se extenso prestito que precedido de musica, desfilou em direcção ao Club XXIV de Janeiro, para onde foram transportadas as innumeradas bandeiras alliadas, em meio de vivas e de grande entusiasmo popular.

E começou a espectativa publica pela parte do programma que se devia realisar á tarde.

O magestoso prestito civico

A's 15 horas começou no grupo escolar, com a presença de todo o corpo docente e discente, a formatura geral dos alumnos para o grande prestito que partiria do club XXIV. Logo depois, entoando canções patrioticas, e precedido do pavilhão nacional, o grupo desfilou em direcção áquelle sociedade.

Pelas ruas uma alegre multidão se aglomerava.

Chegando defronte do club, deste foram retiradas as innumeradas bandeiras que ahi se achavam e, conduzidas por um pugillo de moços patriotas, desfilar-dam-se abrindo a marcha ao prestito que se moveu, enorme, ao som de musicas festivas e ao espoucar de foguetes, a que se succediam canções e vivas retumbantes.

O prestito desfilou pelas ruas Babilonga, Florianópolis, Peixoto, etc., fazendo alto em frente á casa de residencia do Sr. Alfredo Vieira Vice-Presidente do Conselho Municipal.

De uma das janellas do alteroso prédio, fallou á multidão, em arroubos de juvenil entusiasmo, o talentoso patriota Sr. Altino Vieira, que, congratulando-se com o povo por aquella commemoração magnifica, relembrou os grandes fastos da humanidade, culminando nessa directriz sublime dos tempos modernos — liberdade, igualdade, fraternidade, pela consecução da qual se deviam empenhar esforçadamente todos os bons patriotas, no cumprimento do dever civico e para a felicidade social, fazendo, ao terminar, um appello áquellas creancinhas alli presentes para que seguissem os conselhos de seus paes e de seus mestres, afim de se prepararem para o trabalho grandioso como futuros cidadãos desta adorada Patria.

Applausos e vivas coroaram as ultimas palavras do Sr. Altino, a quem se seguiu o menino Rogerio Vieira, outro filho do Sr. Alfredo Vieira.

Em expressões cheias de vivo entusiasmo, o jovem Rogerio discorreu sobre o facto grandioso que se commemorava, arrancando palmas e vivas da multidão que em seguida continuou a

desfilar, percorrendo as principaes ruas da cidade até voltar ao Club, onde se ia realisar a ultima parte do magnifico programma.

No Club XXIV

Ao centro do vastissimo salão de bailes, lindamente ornamentado, formaram, em torno do pavilhão nacional, os alumnos do grupo sobre os quaes se desdobravam as bandeiras alliadas, seguindo-se uma assistencia numerosissima que occupava toda a parte restante do recinto, bem como os camarotes, achando-se presentes todas as autoridades locais que não só honraram essa solemnidade como as demais que precedentemente noticiamos.

Antes de ter inicio essa parte dos festejos, o Sr. João Cancio, Presidente do Club, pediu ao Sr. Arnaldo S. Thiago que, em nome da sociedade e na ausencia do respectivo orador Sr. deputado Manoel Deodoro de Carvalho, fosse o seu interprete junto á assistencia, patenteando o jubilo com que o Club se associava áquellas homenagens á paz.

No desempenho dessa incumbencia, o sr. S. Thiago fez convergir a attenção dos manifestantes para o momento internacional de onde se destaca a imagem abençoada da nossa Patria, mais do que nunca elevada no conceito dos povos cultos a uma situação de verdadeiro destaque mundial, mostrando as responsabilidades que pesam sobre os hombros de cada cidadão neste grande paiz cujos destinos se esboçam magnificos, dando-nos a esperanza de um futuro esplendoroso.

Cessados os applausos que esta vibrante allocução arrancou á assistencia, fizeram-se ouvir os esperançosos jovens Niltro de Miranda e Manoel Victorino da Silva que em expressões de sincero sentimento patrio, juntaram o contingente de seu concurso pessoal áquellas festas, sendo muitissimo applaudidos.

Seguiu-se então com a palavra a ex^{ma}. sra. professora Castorina Lobo de S. Thiago que leu um importante discurso allusivo á solemnidade, impressionando vivamente o auditorio pelos bellissimaos conceitos emitidos relativamente ao surto do progresso que se ia operar, em todos os ramos da actividade humana, após esses tristes dias de lucta para a humanidade.

De novo, ás ultimas palavras da propecta educacionista, ouviram-se vivas e palmas, sendo momentos após, levantado o panno do pequeno palco do club para deixar vêr, á luz de innumeradas lampadas electricas que já então a essa hora projectavam sobre o salão seus raios vividos, uma deslumbrante apothéose á paz, que foi saudada pelo hymno nacional e os vivas e applausos da assistencia.

Precedeu a essa magnifica apothéose, em que se viam as figuras symbolicas da sciencia e da industria coroando a imagem da paz, um interessante acto, no qual meninos e meninas, representando a guerra, o commercio, a industria, a sciencia, o trabalho e a paz disputavam entre si os motivos de sua precedencia no concerto maravilhoso do progresso.

Esta parte do programma, a que se seguiu o hymno nacional, cantado pelos alumnos do grupo, elevou ao seu mais alto grão o entusiasmo da assistencia.

Depois teve logar a representação de uma finissima comedia em que figuraram os propectos amadores srs. Anto-

O dr. Lauro renuncia

Fpolis, 23. O dr. Lauro Müller telegraphou ao presidente do Congresso Representativo renunciando o cargo de governador do Estado, para o qual fóra eleito.

nio Serrão, João Cancio, Marcial Veiga, Altino Vieira, terminada a qual começaram animadas dansas que se prolongaram até alta madrugada.

E assim terminou em S. Francisco a festa da paz, da qual damos esta pallida noticia que não encerraremos sem deixar registrada a boa impressão que causaram a ordem e o respeito reinantes em todas as solemnidades — o que certamente é um aspecto muito significativo da indole da nossa população e que muito nos ennobrece.

*** O sr. dr. Eugenio Müller, superintendente municipal, recebeu do sr. dr. José Boiteux, secretario do interior, o seguinte telegramma:

«Fpolis, 9.—Secretario geral commissão organizadora sexto Congresso Brasileiro Geographia se reunira Bello Horizonte 7 Setembro pede contribuição Estado com monographias sobre municipios. Avaliando maxima importancia attendendo-se appello, espero vos interesseis junto pessoas competentes desse municipio enviem trabalhos sobre assumptos se prendem nossa chorographia. Estimaria imprensa publicasse este. Saudações. (a) José Boiteux, secretario interior.»

Deputado Manoel D. de Carvalho

Seguiu a bordo do «Anna», para a capital do Estado, afim de tomar parte nos trabalhos do congresso representativo, o deputado Manoel Deodoro de Carvalho.

Ao seu embarque compareceu avultado numero de amigos, que lhe foram levar as suas despedidas.

A «Razão», que o tem como seu director, faz-lhe votos de feliz permanencia em Florianópolis, onde, estamos certos, pugnará pelos interesses de sua terra.

— Do nosso correspondente na capital recebemos o seguinte telegramma, communicando-nos a chegada do deputado Deodoro de Carvalho:

«Fpolis, 14. Acaba de chegar o deputado Deodoro de Carvalho, que foi recebido a bordo do «Anna» por grande numero de amigos e pelo representante do exmo. sr. dr. governador do Estado, que o levou em carro do palacio até o hotel Macedo.»

D. Luiza Metternicke

Falleceu nesta cidade, no dia 24 do mez p. p., a estimada sra. d. Luiza Metternicke, sogra do sr. major Joaquim José da Silveira Junior, thesoureiro da Alfandega desta cidade. Ao enterramento da inditosa senhora compareceram numerosos amigos da familia enluctada, a quem apresentamos pesames.

Sr. Oscar Horstmann

Em S. Bento, onde se achava em tratamento de sua saúde alterada, falleceu no dia 29 do mez p. p., o distincto e bemquisto sr. Oscar Horstmann, proprietario nesta cidade, e sogro do nosso illustre collega de redacção, sr. Carlos da Costa Pereira, administrador da Mesa de Rendas Estaduaes desta cidade.

A' exma. esposa, filhos e demais parentes do sr. Horstmann, apresentamos as nossas condolencias.

Manifestações de regosijo pela assignatura da paz

Banquete offerecido pelo Sr. Vice-Consul inglez

Em regosijo pela assignatura do tratado de paz, o Sr. Roland O' Neill Addison, Vice-Consul do imperio britannico nesta cidade, offereceu ás autoridades e pessoas gradas da localidade, um banquete que se realizou ás 19 horas do dia 19 do corrente, no Grande Hotel.

A sala de refeições do grande hotel achava-se bellamente ornamentada, ostentando ao fundo duas enormes bandeiras que se entrelaçavam: as do Brasil e Imperio Britannico. Occupando o centro da mesa, em forma de T, o sr. Addison tinha á sua direita os srs. drs. Luiz Gualberto, inspector sanitario e acatado chefe politico local, dr. José Ribeiro de Carvalho, promotor publico, e Edmundo Luz Pinto, deputado estadual, e á esquerda os srs dr. Antonio Selistre de Campos, juiz de direito da Comarca e capitão-tenente Edgard Haecher, delegado da capitania do porto.

Occupava os demais logares os srs. Marcos Görresen, presidente do conselho municipal, Arthur Batalha Ribeiro, inspector da alfandega, capitão Victor Francisco Lapagesse, comandante do forte «Marechal Luz», Bittencourt Béranger, agente do Lloyd Brasileiro, Arnaldo S. Thiago, escripturario da alfandega, Sergio Nobrega Filho, representante do consul chileno nesta cidade, José Lobo Indio do Brasil, funcionario do vice-consulado britannico, dr. Carlos Gomes, do «Jornal de Joinville», e o sr. representante da companhia «Texas» dos Estados Unidos.

O menu constou de variadas iguarias e doces excellentes, sendo servidos capitosos vinhos e licôres finos.

Ao champagne fizeram uso da palavra em calorosas saudações aos aliados o talentoso tribuno sr. dr. Edmundo Luz e Arnaldo S. Thiago, tendo o sr. dr. Pomotor Publico da comarca levantado um brinde ao Exmo. sr. dr. Hercilo Luz, eminente Governador do Estado, que foi correspondido com enthusiasmo. O brinde de honra foi feito pelo sr. vice-consul britannico que levantou a taça em saudação ao Exmo. sr. Presidente da Republica.

Terminado o banquete ás 22 horas, os convidados entretiveram-se algum tempo em cordialissimas palestras, retirando-se todos captivos das gentilezas do sr. Addison e dos empregados do vice-consulado britannico.

Ao distincto cavalheiro deixamos aqui as expressões da nossa sympathia.

Tres tiras

O mundo, maguado, dolorido, transbordante de sangue, vertendo lagrimas sentidas, estava ansioso pela assignatura da paz, o que se realizou em 28 do corrente.

Ha mezes cessaram o ribombar dos canhões, a soldadesca no seu dever de ceifadores de vida, qual Xexes furioso no desvairado redomoinhar das Thermophilas, arrancando, destruindo tudo aquillo que custou o labor incessante de uma geração que primou pelos seus feitos relevantes, exhaustos depuseram as armas, porém, não fora ainda o final da luta; á guerra material, succedeu-se a guerra moral com as suas metralhas de odio, com as suas bombas de vindicta, e os inimigos, quer numa quer noutra, tiveram a sua formidável derrota, e, conseguintemente, o aniquilamento de seu orgulho, orgulho justificado em todas as relevantes manifestações de um povo, mas orgulho despresivel, pleno de escarneo, excitador de odio.

Em expressões ardentemente satisfatorias, feitas em letras maiusculas, as folhas estavam annunciando a magnifica e esplendida obra que é a galeria dos espelhos, onde fora collocado a grande mesa em torno da qual tomaram assento os grandes representantes de todas as nações envolvidas nesse infeliz cataclismo mundial, afim de ser assignada a paz justamente imposta aos imperios centraes. Clemenceau, o velho estadista a quem a França deposita as suas mais ambicionadas esperanças na solução de tão monumental caso, assumio a presidencia dessa magna cerimonia, e naquelles alvos e limpidos espelhos, ricamente guarnecidos de mulduras auríferas, reflectiu-se, certamente, o terrível remorso amargamente pesado na consciencia abalada dos infelizes incendiarios da Europa.

E, assim feito, digamos a verdade, para o depois volverem-se ás lautas mezas, ao tiuir das taças e ao collar das pharisaicas saudações de todos os tempos, mas a Belgica, a França, a Italia e aquelles pequeninos paizes, tão duramente massacrados e que, agora, vêm resurgindo qual phenix levantando-se das proprias cinzas, saberão cultivar os seus sentimentos patrioticos, trilhando naturalmente, pela vereda meliflua das diplomacias adequadas.

No tumultuar dos factos, multiplas questões foram suscitadas o operariado, honrando o seu pendão de justas reivindicações, firmou-se victoriosamente contra os seus exploradores, amparado por lei ditada e sancionada pelos bafejos da civilização, chegando ao extremo de suas louvaveis ambições.

Normalizado o mundo em todos os seus aspectos, brevemente teremos o inicio da nova vida. Os ultimos entraves liquidaram-se agora na Galeria dos espelhos, dissipando-se assim a nuvem negra que ainda toldava os horisontes europeos. O glaudio, arrogantemente levantado naquellas plagas, cahio por terra, com os auxilios extraordinarios das invenciveis hostes americanas, a quem os povos alliados, em gestos amistosos, têm saudado reconhecidamente.

Que a sinceridade e a boa fé sejam a chave duradoura desse desvairado caminho de amarguras e infelicidades, afim de que o mundo possa viver por longo tempo sob o labaro de um paz duradora.

Junho 1919 ODON FRANÇA

Os officiaes aduaneiros querem quotas

Agora, que se acha reunido o Congresso Nacional, seria justo que os srs. representantes dos Estados, se lembrassem, que dentre o quadro de empregados publicos federaes, ha ainda algo a fazer-se em proveito dos officiaes aduaneiros, desses funcionarios que sempre vigilantes, passando continuas noites de forçada insomnia, e entregues ás intempéries, ahí vão, como fiéis observadores da Lei, olvidando os sacrificios que fazem em desabono á sua saude, para bem cumprirem os mistéres affectos ao desempenho do cargo que lhes cabem desempenhar em favor dos cofres da União.

Seria justo, dissémos, que os srs. representantes federaes se lembrassem dessa classe de funcionarios, que, muito embora fossem recentemente considerados *empregados de entrancia*, não ficou claramente comprehendido se essa melhora de cathegoria lhes viria dar futuramente acceso ao quadro de escripturarios, isentos de concurso de 1ª entrancia!

Seria justo ainda, que SS. EExx. procurando estudar a tabella de vencimentos desses mesmos funcionarios, e deparando que precebem actualmente os mesmos vencimentos de então, quando ainda não se avizinava de nosso lar a carestia da vida, certamente, levados pela generosidade de seus corações, tratarão de melhorar essa tabella de vencimentos, augmentando-os ou fixando as quotas, approvando o projecto que para esse fim deve entrar em novas discussões, este anno.

E' bem verdade, que a classe de officiaes aduaneiros tem nestes ultimos tempos, recebido inesqueciveis provas de consideração por parte dos srs. representantes, no Congresso Nacional. Porém, havendo outros empregados federaes, melhormente compensados em vencimentos, que tanto não sacrificam a vida a bem do interesse do fisco, como os officiaes aduaneiros que estão a mercê da bocca da garrucha ou da lamina do punhal do contrabandista, é o que os força a pedir o valioso apoio dos srs. representantes federaes, afim de que possam com mais facilidade enfrentar a tremenda quadra que se vae

Drs.
João Baptista de Abreu
e
Carlos Gomes de Oliveira
ADVOGADOS
JOINVILLE

atravessando, pois são em quasi sua totalidade, chefes de numerosas familias. Queiram SS. EExx. relevar-nos, si, com a coordenação destas ligeiras phrases, vamos involuntariamente ferir a sua susceptibilidade de representantes da Nação; porém, estamos certos que não levarão a mal estas criteriosas palavras e, pelo contrario, mais uma vez dispensarão os officiaes aduaneiros o valioso concurso emanado de suas almas boas, fazendo comprehender que devem ser esses funcionarios aproveitados para nomeações de escripturarios, já que vêm de ser *considerados empregados de entrancia*, e, ainda, fixando as quotas que devem trazer-lhes melhora de vencimentos.

Que não venham os criticos maldizer de nós se vimos publicamente appellar para os sentimentos nobres dos srs. representantes federaes; se assim fazemos, é para que lá fóra, nos grandes centros aduaneiros, saibam, que embora composto presentemente de oito homens o numero de officiaes aduaneiros desta cidade, também sabem trabalhar em favor de sua classe; é que querem também levar o seu fraco concurso aos seus collegas d'além terras que têm sido incessantes no trabalhar pelo progredir de sua classe; é porque desejam para os outros os mesmos beneficios que possam adquirir para si, é, porque enfim, confiam na boa vontade dos srs. representantes de seu Estado, que não deixarão de levar o seu voto unanime, aos votos dos demais srs. representantes, para vencerem as difficuldades que venham apparecer em desfavor á sua classe.

E, esperando que seja estas linhas tomadas em consideração por quem de direito, confiantes esperamos no exito que ellas poderão alcançar.

S. Francisco—Julho—1919.

Orlando Serra

Superintendencia Municipal Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na sede da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Junho

DIA 24:

Petição de José Zattar & C. pedindo licença para abrirem uma casa de fazendas e armarinho, á rua Marechal Floriano. Despacho: „Sim, de accordo com as leis municipaes“.

Petição de Francisco Raposo da Fonseca, pedindo licença para construir uma casa á rua do Exercito. Despacho: „Como requer, de accordo com as leis municipaes“.

DIA 25:

Alvará de licença concedido a José Zattar & Cia. para abrirem uma casa de fazendas e armarinhos, á rua Marechal Floriano, obrigando-se, porem, a observar a leis e posturas municipaes respectivas.

Petição de Antonio Alves de Souza, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou á D. Cecilia Garcez Poreira. Despacho: „Sim, de acordo com as leis municipaes—pagando o fóro de quinhentos reis annualmente“.

DIA 26:

Officio n. 15, ao Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, communicando que em resposta ao seu officio de 7 do corrente pedindo o parecer desta Superintendencia sobre as obras que os Srs. Hoepcke, Irmão & C. pretendem fazer no accrescido de marinha que possuem á rua da Armazena esta cidade, obras estas que constam de caés e respectivo aterro de parte do accrescido referido, esta Superintendencia nada tem que oppor contra as citadas obras, devolvendo, inclusos, os papeis enviados pela Delegacia.

Officios pela secretaria aos Srs. Alfredo N. de Oliveira e Lauro Linhares, communicando que de accordo com o art. 65 do Cod. de Posturas Municipaes, tornado publico pelo edital inserto no jornal «A Razão» foram multados em 20\$000 cada um. Mas, attendendo á circunstancia de residirem fóra do municipio, ser-lhes-á relevada a multa, caso mandem cercar os terrenos que possuem aqui, de accordo com o referido edital.

Petição de José Antonio de Oliveira pedindo licença para construir uma casa na rua Fernandes Dias. Despacho: „Como requer, de accordo com as leis municipaes.“

Petição de Graciano Pereira de Souza, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a Antonio Dias de Oliveira. Despacho: „Sim, na fórma das leis municipaes.“

DIA 27:

Alvará de licença concedido a José Antonio de Oliveira, para construir uma casa á rua Fernandes Dias, obrigando-se, porem, a observar as leis e posturas municipaes.

Mez de Julho

DIA 5:

Officio pela secretaria ao Sr. Director da Secretaria do Interior e Justiça, enviando o conhecimento de embarque no vapor „Anna“, de 25 volumes destinados á Exposição Nacional de Cereaes, com o fim de ser o mesmo entregue ao Sr. C. de Mira.



**Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde**

**Compre sempre
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado
de puro oleo de fígado
de bacalhão da Noruega.
Unico medicamento em
sua classe em qualidade,
pureza e propriedades
curativas.



**Compre Unicamente
Emulsão
de Scott.**

Dr. Julio Renaux
ADVOGADO
JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

Congresso Estadual

Comunica-nos o nosso correspondente em Florianópolis:

Fpolis, 21. A mesa do congresso representativo do Estado, ficou assim constituída: presidente, Raulino Horn; vice-presidente, Thiago de Castro; 1º secretario, dr. José Boiteux e 2º secretario Luiz de Vasconcellos.

Fpolis, 22. Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a instalação do congresso do Estado, sendo o exmo. sr. dr. governador recebido com todas as honras.

A mensagem, que é longa, produziu ótima impressão. Encerrada a sessão, todos os deputados compareceram a Palacio, onde o presidente do congresso, cel. Raulino Horn, saudou o exmo. sr. governador. Depois os deputados acompanharam o presidente Raulino á sua residência, sendo ahí s. s. saudado pelo deputado Edmundo Luz.

Na instalação do congresso compareceram todas as autoridades, inclusive o Superior Tribunal incorporado, trajando os desembargadores as suas togas. Da comissão nomeada para receber o governador no Congresso fez parte o deputado Deodoro de Carvalho.



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residência: Fortaleza — Ceará
Curado com o Elixir de Nogueira do Phaco. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entreado seis mezes.

O Exemo. Sr. Governador do Estado falla ao director do „Municipio de Joinville“

Entre as varias impressões trocadas entre o director desta folha e o exmo. sr. Governador do Estado, todas ellas concernentes aos interesses deste municipio, achamos opportuno trasladar para estas columnas, trechos dessa entrevista cuja importancia, ainda uma vez, revela as democraticas virtudes que ornão o caracter do illustre catharinense que actualmente preside os destinos do Estado.

S. ex., ainda debaixo da dolorosa recordação do fallecimento do seu digno filho, teve palavras do maior interesse pela ordem e prosperidade deste municipio, sem a minima demonstração de desagrado pelas opposições veladas que haja soffrido, consequentes a malquerenças ou ambições politicas contrariadas.

—V. é testemunha do modo imparcialissimo como tenho agido em Joinville, todas as vezes que sou chamado pelo exercicio de meu encargo a intervir na administração. Como em Joinville, tenho procedido em toda parte, dando sempre a mais ampla autonomia aos governos constituídos e outorgando a mais completa liberdade legal a todos os elementos politicos que nos municipios se agitam. Não tenho podido dar prova mais cabal de minha conducta como autoridade republicana nessas circumstancias. Os municipios são autonomos em suas gerencias administrativas. Intervenho, quando a lei me indica que o faça.

O que não posso, não devo e nem sou obrigado, é intervir no que fôge da minha competencia e nada tenho a ver, por consequente, com as agitações internas municipiaes quando dentro da ordem e da lei. Sou e fui sempre republicano que ausculta e vive entre a

opinião publica sensata. A minha ultima attitudde, durante o movimento politico que me levou ao governo, é prova dos principios que adopto desde que comecei a militar em politica. Si V. leu o artigo que «A Republica» publicou, a proposito de umas pretendidas da politica de Joinville, havia de ter sorrido do modo como me pretendiam accusar do que não tenho a minima responsabilidade.

Acredito que se teçam intrigas, em torno da minha acção administrativa, vindo, como vim, para o poder por exclusiva eleição popular.

Sei mesmo que interessados por situação diversa, folgam em propalar que elementos politicos de saliencia se preparam para contrariar-me em minha orientação administrativa.

Mas veja V. este telegramma, do qual pôde fazer o uso que entender e avalie bem até onde alcança a intriga dos que se entretêm a diffundir boatos perturbadores de que possam tirar proveitos pessaes.

«Rio, 12 de Junho de 1919.
Hercilio Luz
Florianópolis.

Acabo saber que te foram dizer que eu combinára crear difficuldade medidas necessarias teu governo. Não me admira que interessados intrigar-nos inventem perfidias, mas ficaria surprehendido e magado se Você tivesse um minuto de vacillação a respeito da minha attitudde. Os mesmos que, no passado, nos separaram temporariamente, não têm no meu espirito, hoje, a menor influencia para nos separar outra vez.

Fôste nesta ultima crise, leal comigo e eu te retribui affectuosamente. Toma cuidado com os que intrigam, que devem ser os mesmos interessados em te disputar influencia no Estado e fica certo de que eu mantenho e mantereí, invariavel, a conducta que me tracei e que só espero a reunião da Assembléa para tornar effectiva. Digo-te estas cousas não para me defender, mas para defender contigo a politica republicana, que só tu podes neste momento historico radicar democraticamente na nossa terra natal.

Abraços. LAURO.»

V. me acaba de dizer que a população de Joinville ficou bem impressionada com as providencias que prometti ao Rev. Pe. Gercino para a boa administração municipal de Joinville. V. não ignora que é de meu dever auxiliar os municipios, tanto quanto possível, n'aquillo que é de competencia do governo do Estado e isso o farei sempre sem distincção de municipios e por ordem das mais urgetes necessidades. Com esse procedimento não sirvo as administrações, sirvo as populações.

Já dei instrucção para a immediata reconstrucção da Estrada geral que de Blumenau vae ao Jaraguá e para a Estadual de Dona Francisca, para a qual até poucos mezes atrás, mantive um subsidio de 1:500\$000 mensaes, mandei abrir concorrência, que hoje sei, não deu o resultado que eu esperava, razão porque terei de tomar novas providencias.

O municipio de Joinville foi sempre prospero e de folgadas rendas que lhe deram, em todo tempo, de sobejo, para cuidar com esmero de suas necessidades proprias. A prova é que, ainda recentemente, prescindiu dos soccorros do Estado para o combate á gripe, custeando ás despezas por conta propria.

Em caso nenhum, porém, o Estado pôde concorrer para despezas municipaes que sempre estiveram ao encargo das mesmas municipalidades, senão em caso excepcional e, diverso criterio, seria de clamorosa injustiça a outros municipios que se custeem a expensas suas. Nessas questões de administração há a parte que compete ao Estado, muito bem limitada da parte que compete aos municipios.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Afeções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Canceros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

— Sobre Taxa escolar de que V. me falla, em these seria racional. Na pratica porem, como todo imposto por individuo, falla por impraticavel. Basta haver um grande numero de individuos que a não paguem para não ser justa. E o numero dos que não pagam é sempre grande, pois é impossivel estarem sempre os governos ao par da idade, das condições pecuniarias e da residencia de cada um.

O que acontece neste, como em outros impostos similares, é que apenas um numero limitado de individuos é que contribue com o pagamento e, neste caso, já a taxa deixa de ser generalisada para ser personificada e tambem nunca alcançará a quantia que se tinha em vista obter.

Meu modo particular de pensar no assumpto é que a instrucção primaria obrigatoria deve ser custeada por verbas tiradas da massa global das rendas publicas, ainda que taes quantias tivessem de ser adquiridas por acrescimo de impostos addicionaes em contribuintes registrados.

Em rigor a instrucção publica primaria não devere ser taxada de modo nenhum.

Para tornal-a obrigatoria, facilmente accessivel a todos, devere ser inteiramente gratuita, embóra de modo indirecto, como já disse, se pôde recorrer para custeal-a a fontes de receita diversas.

Sei que esta questão se acha suscitada no municipio de Joinville. Tenho motivos porem, para acreditar que o desaccordo momentaneo acabará em boa p z como é de absoluta necessidade á ordem do prospero municipio de Joinville.

NOTICIARIO

A superintendencia municipal mandou macadamisar as ruas Fernandes Dias, Raphael Pardinho e Armada, até chegar á usina de electricidade.

E' um importante melhoramento que a nossa zelosa administração municipal vem de contractar, por ser essas vias presentemente as mais movimentadas pelos numerosos vehiculos que conduzem mercadorias da estação da S. Paulo-Rio Grande, para os trapiches.

Sabemos que os Srs. Hoepcke, Irmão & C. encomendaram para a Europa um motor de força de 200 cavallos para a sua usina de luz nesta cidade.

Levamos ao conhecimento dos interessados que a inscripção para o concurso de professores provisório a realizar-se nesta cidade, se encerrará no dia 15 de Agosto proximo.

Moços, não vos descuideis com a fraquezas devido a excessos; use o VINHO CREOSOTATO do Pharmaceutico Chimico Silveira

Falleceu a 16 do corrente a estimada sra. Genoveva Rosa da Costa.

Tiro de Guerra 226

Com um effectivo de 175 homens, tomou passagem no paquete «Anna», para Itajahy, d'onde seguiu para Blumenau, a patriótica sociedade de Tiro 226, da cidade Joinville.

Aquella briosa corporação militar, foi em visita á Blumenau, e tambem tomar parte nos festejos que ali foram realizadas em comemoração á data de 14 de Julho.

Queira o leitor ver ha quanto tempo, o distincto medico que assigna o seguinte attestado, emprega a «Emulsão de Scott»; é o bastante para provar as qualidades reaes de tão maravilhoso preparado. „Ha 37 annos de clinica civil e hospitalar ininterruptas, que tenho feito uso da «Emulsão de Scott» em todos os casos de molestias consumptivas, e deprimentes do homem, e nunca tive que arrepender-me d'esta prescripção. Apesar de algumas imitações, que tenho encontrado no mercado para substituir a «Emulsão de Scott» nenhuma me dá o resultado igual á Emulsão dos Snrs. Scott & Bowne.

„Dr. Jorge da Cunha.
Campinas, S. Paulo.“

A mesa de rendas estaduais desta cidade está procedendo a cobrança do imposto de patente por venda de bebidas e fumo relativo ao 2º semestre do corrente exercicio

Carl Hoepcke

Fez annos no dia 22 do corrente o conceituado commerciante Carl Hoepcke, residente em Florianópolis.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura molestias de senhoras

Em attenção ás solicitações feitas pello sr. dr. inspetor agricola do Estado, e por ser de muito proveito para todos os lavradores, publicamos abaixo a Lei sancionada pela superintendencia de Itajahy, que estabelece as medidas que devem ser applicadas contra geadas, naquelle prospero municipio:

Lei n. 90 de 11 de Abril de 1919

Crea o serviço obrigatorio de defesa contra a geada.

Marcos Konder, Superintendente Municipal de Itajahy etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.—E' obrigatorio em toda a zona rural o serviço de defesa contra a geada, na forma abaixo determinada.

Art. 2.—Eete serviço será feito de accordo com as instrucções, que acompanham esta lei, dirigido e fiscalizado pelos inspectores agricolas municipaes.

§ Unico.—As instrucções de que trata este artigo devereão ser expedidas todos os annos até o mez de Abril.

Art. 3.—Incorrem na multa de . . . 10\$000 a 100\$000, conforme a extensão de roças a defender, os proprietarios que se furtarem á observancia desta lei ou por qualquer modo a infringirem.

§ Unico.—Exceptuam-se desta obrigação:

- os proprietarios de terrenos incultos;
- os proprietarios de terras cultivadas somente com plantas, que não soffram com as geadas;
- os proprietarios, que, por molestia ou ainda por outro motivo justificado, a juizo dos inspectores agricolas, com

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

recurso para o Superintendente, forem reconhecidos incapazes para o serviço de defesa.

Art. 4.—Fica o Superintendente autorizado a dispender a importancia necessaria para a boa execução desta lei.

Art. 5.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente lei que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Superintendencia Municipal de Itajaby, em 11 de Abril de 1919.

O Superintendente Marcos Konder
O Secretario João Gaya

Instruções para a execução da Lei n. 90 de 11 de Abril de 1919

I.
O serviço de defeza contra a geadá consiste no preparo de fogueiras a noroeste e a oeste das roças a defender, numa distancia de 30 a 50 metros umas das outras, feitas nos logares mais apropriados que são quasi sempre os claros ou aceiros existentes.

II.
Até o dia 31 de Maio de cada anno deverão os proprietarios ruraes ou responsáveis pelas culturas ter colhido a lenha necessaria para o preparo das fogueiras, de modo a haver material suficiente para manter as fogueiras durante tres noites successivas, se assim for necessario.

III.
Esgotados no todo ou em parte as provisões de lenha, deverão os lavradores providenciar immediatamente, a fim de que não falte lenha para queimar durante outras 3 noites.

IV.
Para as fogueiras poderão ser utilizadas madeiras imprestaveis, taes como tronco ou cepos do coivaras e semelhantes, aproveitando, porém, de preferencia material que produza maior calor e o conserve por mais tempo, como por exemplo as madeiras resinosas.

V.
Em cada districto agricola o Superintendente manterá um thermometro e foguetões de aviso, que serão confiados aos inspectores agricolas para os fins abaixo determinados.

VI.
Os inspectores agricolas municipaes, sob cuja direcção e responsabilidade deve correr todo o serviço de defeza contra a geadá, deverão, em noite que promettem gear, observar attentamente o thermometro, principalmente depois, de meia noite, e, logo que verificarem haver a temperatura baixado a 1 gráo acima do zero, soltar alguns foguetões, como signal de aviso convencionado aos lavradores.

VII.
Immediatamente ao primeiro aviso dado pelos foguetões ou outro meio mais apropriado deverá cada lavrador preparar-se para atear fogo as fogueiras, o que fará, apos um segundo aviso dado igualmente por foguetões.

VIII.
Uma vez accesas as fogueiras, deverá cada lavrador refazer-as continuamente, a fim de que, com a addicção de capim ou folhas verdes para uma abundante producção de fumaça, não se apague o fogo até ao amanhecer.

IX.
As fogueiras não deverão produzir grandes chammas, que em nada ou pouco adiantam, mas o maximo possível de fumaça, para o que deverá o lavrador cobrir continuamente o fogo com capim ou folhas verdes ou molhadas ou outro qualquer material que produza fumaça.

X.
Os inspectores agricolas deverão, immediatamente, a após geadá, comunicar

á Superintendencia os resultados colhidos, denunciando os lavradores, que se mostrarem relapsus na observancia destas instruções.

Superintendencia Municipal de Itajaby, aos 11 de Abril de 1919.

O Superintendente Marcos Konder
O Secretario João Gaya

EDITAES

Directoria da Instrucção Publico

Compra do material de expediente.

De ordem do exmo. sr. dr. secretario do Interior e Justiça declaro que, de ora em diante, os srs. directores de grupos escolares, escolas complementares e reunidas não podem comprar a prazo o material necessario ao expediente, em vista de receberem adiantadamente a verba relativa ás despezas de cada mez.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 26 de Maio de 1919.

Henrique da Silva Fontes
Encarregado do expediente.

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que em virtude da exoneração, a pedido, do serventuario João Belem Fernandes, se acha vago o cargo de escrivão de Paz do primeiro districto da sede do municipio do Paraty, desta Comarca, achando-se provido interinamente, pelo que, na conformidade da lei n. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. n. 220 de 31 de Dezembro do mesmo anno, declaro aberta, pelo presente, com o prazo de trinta dias, a contar d'esta data, inscripção para o concurso que será publico e feito de accordo com o art. 5º da lei n. 986 de 4 de Setembro de 1913, versando sobre assumptos, e obrigações do escrivão de Paz e official do registro civil, alem de exame de portuguez (analyse grammatical e logica) e arithmetica (incluise tracções decimales) e especialmente:—1) as attribuições que lhe competem pelo art. 15 us. 1 a 4 do codigo do processo criminal;—2) as consignadas no capitulo 10, e especialmente nos arts. 256 a 261 e paragrafos da lei n. 219 de 22 de Setembro de 1911, de accordo com o art. 29 do regulamento baixado com o Dec. n. 229 acima citado;—3) as dos art. 13, capitulo 2º da lei n. 856 de 19 Outubro de 1910. Os concurrentes ao dito cargo deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos devidamente sellados. 1) Certidão de idade ou documento que o suppra;—2) atestados medicos de haverem sido vacinados ou revaccinados e de não soffrem de molestias contagiosas;—3) folha corrida;—4) procuração especial se requererem por procurador, e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, podendo ser nomeado independente desse concurso o escrivão de Paz que se achar nas condições do art. 2º da lei n. 1070 de 27 de Setembro de 1915. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavar o presente (edital) que será affixado na porta do Fórum, outro no districto do Paraty, assim como pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de São Francisco, aos 27 de Junho de 1919. Eu José Florencio de Carvalho, escrevente juramentado, o escrevi. Eu José Augusto Nobrega escrivão o subscrevi.

(a) Antonio Selistre de Campos.

Está conforme.

O Escrivão

José Augusto Nobrega

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardini

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodis á disposiçáo das Ex.^{mas}. Familias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal habil para o serviço.
BANHOS
quentes e frios
Carros na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontram-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazosa.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

De ordem do Sr. Administrador interino, faço publico para conhecimento dos interessados que até o dia 31 do corrente mez proceda-se nesta Repartição a arrecadação do imposto de bebidas e fumo, relativo ao 2º semestre do corrente anno.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 31, poderão satisfazer o no primeiro mez que seguir com a multa de 10% e no segundo com mais 2% ou seja 12%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1º do mez de Outubro, de accordo com o art. 1º da lei n. 1050, de 17 de Setembro de 1915.

Mesa de Rendas Estaduaes de S. Francisco, 1º de Julho de 1919.

O escr-int.
Alvaro S. Thiago

Yigogenio

applicado com excellentes resultados na fraqueza geral e convalescença de todas as molestias.

Qualquer informação, na gerencia desta folha.

Vende-se uma mesa de bilhar, em perfeito estado de conservação. Para tratar com o sr. Pedro de Oliveira & Irmão.

Carpintaria a vapor

— Deposito de madeiras —

DE

Sigefred Bernstorff

encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 8x18

S. Francisco

E. S. Catharina

C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —

Santa Catharina

CORRÊA & CIA.

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros marítimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Aplices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:10

Antonio G. Raposo

Vendo

ou

arrendo

a minha fabrica de Cerveja e Gasosas, unica nesta cidade
Guilherme Krüger

Antonio Michelin Constructor Empreiteiro

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornece terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maxima rapidez.

Rua Itapoca